

Marcelo Santana Ferreira

A CIDADE COMO UM TEXTO:
fragmentos da experiência homossexual
masculina no Rio de Janeiro contemporâneo

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2006



Marcelo Santana Ferreira

**A CIDADE COMO UM TEXTO:
fragmentos da experiência homossexual masculina no Rio de
Janeiro contemporâneo**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Orientação: Solange Jobim e Souza

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2006



Marcelo Santana Ferreira

**A CIDADE COMO UM TEXTO:
fragmentos da experiência homossexual masculina no Rio de
Janeiro contemporâneo**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Solange Jobim e Souza

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profa. Monique Rose Aimée Augras

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Carlos Augusto Peixoto Jr.

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profa. Heliana Barros Conde Rodrigues

Instituto de Psicologia – UERJ

Prof. Luís Antônio dos Santos Baptista

Departamento de Psicologia – UFF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Marcelo Santana Ferreira

Graduou-se em Psicologia em Setembro de 1993 pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tendo iniciado o Mestrado em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) no mesmo ano, concluindo o curso em 1996, ano em que ingressou no Magistério de Ensino Superior na rede privada, lecionando disciplinas de Psicologia nos cursos de licenciatura em Pedagogia e Educação Física, além do curso de Psicologia. No ano de 2002, inicia seu doutorado em Psicologia também na PUC-Rio, defendendo sua tese em fevereiro de 2006. Atualmente, é professor Assistente da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) da UERJ, além de lecionar na rede privada de ensino superior e participar de Congressos e Seminários nas áreas de Psicologia, Psicologia Social e Psiquiatria e nas interfaces entre Psicologia, Comunicação Social e Literatura. Também orienta monografias de final de curso de alunos de Pedagogia e de Psicologia.

Ficha Catalográfica

Ferreira, Marcelo Santana

A cidade como um texto : fragmentos da experiência homossexual masculina no Rio de Janeiro contemporâneo / Marcelo Santana Ferreira ; orientadora: Solange Jobim e Souza. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2006.

139 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Experiência homossexual
3. Experiência . 4. História. 5. Escrita. 6. Cidade. I.
Souza, Solange Jobim e. II. Pontifícia Universidade
Católica do Rio de Janeiro. Departamento de
Psicologia. III. Título.

CDD: 150

À memória do meu pai.

Agradecimentos

Ao Hermes, pelo diálogo e pelo sonho;

Aos amigos Deni, Edson, Palmira, Paulo, Waldir, Waldir Castro, Themis, Cláudia, Valdir Porto, Renato, Nádia, Carlos e José Reinaldo;

À Solange Jobim e Souza, pela orientação consistente e atenta;

Ao GIPS, pelas críticas e perguntas certeiras;

Ao Carlos André Passarelli, pelas incursões conjuntas às cidades invisíveis;

Ao CNPq, por ter financiado parte da pesquisa.

RESUMO

Ferreira, Marcelo Santana; Jobim e Souza, Solange. **A Cidade como um Texto: fragmentos da experiência homossexual masculina no Rio de Janeiro contemporâneo.** Rio de Janeiro, 2006. 139p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho é uma reflexão acerca da experiência homossexual masculina contemporânea, estudada a partir da proposição de dezenove imagens de sociabilidades construídas no texto da cidade por homens que se relacionam sexualmente com homens. Apoiando-se, essencialmente, nos estudos de Walter Benjamin sobre a modernidade europeia entre os séculos XIX e XX e, também, nos originais trabalhos de Michel Foucault sobre a emergência de uma ciência da sexualidade moderna, o trabalho busca dialogar com a textualidade da cidade contemporânea, colhida através da deambulação do pesquisador por espaços sociais ocupados por homens que se relacionam com homens. O trabalho sustenta-se numa dupla enunciação, de um lado voltada para o reconhecimento das imagens suscitadas pela temporalidade frenética do Rio de Janeiro contemporâneo, representado por espaços considerados centrais e, também, por espaços periféricos e, de outro, voltada para a composição do texto que ora se apresenta. O objetivo central do trabalho é recolher e interpretar alguns dos signos emitidos pela experiência homossexual masculina no Rio de Janeiro, a partir da elaboração metodológica de um espaço para o pesquisador que não o anule como sujeito do seu próprio tempo, mas que não o mantenha na função de uma elaboração solipsista. Neste sentido, o trabalho incorpora a ambição da ciência histórica benjaminiana, que busca apresentar a história, abrigando objetos que se degradam no tecido da construção teórica. A principal ambição é considerar que a percepção sobre a experiência homossexual masculina pode se dar a partir da exigência de uma transformação do ato banal de “ver” em um vetor de problematização teórica da intensidade das relações entre homens em alguns fragmentos do Rio de Janeiro. A partir das imagens construídas sobre a relação entre homens na cidade, o trabalho também problematiza a escrita e a experiência, noções essenciais para a articulação de uma percepção sensível sobre a história

das práticas sexuais entre homens, principalmente aquela que se desenrola na atualidade, apreendida nos interstícios da cidade, marcada por hierarquias econômicas, valores contrastantes e, também, pela criminalização dos espaços públicos. O trabalho visa a reconsiderar o caráter político e coletivo da experiência homossexual, numa contraposição aos modelos teóricos puramente extensivos – do ponto de vista histórico – que têm se apropriado das práticas sexuais entre homens.

Palavras-chave

Experiência Homossexual; Experiência; História; Escrita; Cidade.

ABSTRACT

Ferreira, Marcelo Santana; Jobim e Souza, Solange. **The city as a text: fragments of male homosexuality experience in contemporary Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2006. 139p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study is a reflection about the contemporaneous male homosexual experience, based on a study of nineteen images of sociability of men that maintain sexual relationship with other men. The images were selected by the researcher which viewed the city as a text. The sources consulted are mostly texts of Walter Benjamin about the European modernity between XIX and XX centuries. Others sources are mainly the original works of Michel Foucault about the emergency of the modern science of sexuality. This study establishes a dialog with “the text of the contemporaneous city” which was written on the basis of the incursions of the researcher on social places where men have relationship with men. This study have two different focus: one of them is the portrait of the frenetic temporality of the contemporaneous Rio de Janeiro represented not only by the spaces considered as central but also as the peripherals. The other vertent is centered on the subject of the present text. The central objective of this study is to gather some of the signs emitted by male homosexual experience in Rio de Janeiro, using a methodology that do not neutralizes the researcher as subject of his own time but at the same time do not keep him in a function of a solipsist elaborater. In this sense the study has the ambition to incorporate the Benjaminian historical science, which search to present the history maintaining objects which degraded themselves in the tissue of the theoretical construction. The intention is also to consider that the perception about male homosexual experience can be transformed from the banal act of seeing in a way theoretically founded. From the images built on the basis of men’s relationship at the city. The study also problematizes the written way and the experience, essential notions to construct a sensible perception about the history of sexual practices between men, mainly that one which is develop on the present time apprehended in the intertisce of the city, marked by economical hierarchies, contrasting values and also by the criminalization of public spaces. The study intent to reconsider the

political and collective character of the homosexual experience in a contraposition of the theoretical models simply extensives – from the historical point of view – which are taken appropriation of the sexual practices between men.

Keywords

Homosexual Experience; Experience; History; Written Way; City.

RÉSUMÉ

Ferreira, Marcelo Santana; Jobim e Souza, Solange. **La ville comme un texte: fragments de l'expérience homosexuelle masculine à Rio de Janeiro contemporain.** Rio de Janeiro, 2006. 139p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

D'abord, ce travail est une réflexion au sujet de l'expérience homosexuelle masculine contemporaine étudiée à partir de la proposition de dix-neuf images des sociabilités que sont contruites dans le texte de la ville par des hommes qui se mettent en relation sexuelle avec des hommes. S'appuyant essentiellement sur les études de Walter Benjamin sur la modernité européenne entre les siècles XIX et XX et aussi dans les travaux originaux de Michel Foucault sur le surgissement d'une science de la sexualité moderne, ces observations cherchent un dialogue entre le textuel de la ville contemporaine cueille par le moyen de la déambulation du chercheur dans les espaces sociaux occupés par des hommes qui se mettent en relation avec des hommes. Ce recueil se soutient sur une double énonciation, l'une retournée vers la reconnaissance des images suscitées par la temporalité frénétique de Rio de Janeiro contemporain représentée par des espaces considérés centraux et, aussi, par des espaces périphériques et de l'autre vers la composition du texte qui, or, se présente. L'objectif le plus important de cette étude est de recueillir et d'interpréter quelques signes émis par l'expérience homosexuelle masculine à Rio de Janeiro à partir de l'élaboration méthodologique d'un chercheur qui ne doit pas s'annuler comme un sujet de son propre temps ni se maintenir dans la fonction d'une élaboration "fermée" en elle-même. Dans ce sens, le travail incorpore l'ambition d'une science historique "benjaminienne" qui cherche à présenter l'histoire des objets qui se dégagent du temps, mais qui se protègent dans le tissu d'une construction historique; la principale ambition est de considérer que la perception de l'expérience homosexuelle masculine peut se donner à partir d'une exigence de transformation de l'acte banal de voir, en un vecteur de problèmes théoriques de l'intensité des relations entre les hommes dans quelques fragments à Rio de Janeiro. À partir des images construites des relations entre les hommes dans les villes, le travail pose des problèmes sur l'écriture et sur

l'expérience, notions essentielles pour l'articulation d'une perception sensible de l'histoire des pratiques sexuelles entre hommes; principalement celles qui se déroulent dans l'adversité apprise dans les interstices de la ville marquée par les hiérarchies économiques; par des valeurs contrastées et aussi par la "criminalisation" des espaces publics. Ce travail a l'intention de reconsidérer le caractère politique et collectif de l'expérience homosexuelle par opposition aux modèles théoriques purement extensifs – du point de vue historique – qui s'est approprié des pratiques sexuelles entre hommes.

Mots clefs

Expérience Homosexuelle; Expérience; Histoire; Écriture; Ville.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO: CONTAR PARA ADIAR A MORTE	16
2 Capítulo 1: A CONTEMPORANEIDADE E A NOÇÃO DE EXPERIÊNCIA	26
2.1. Imagem Dialética e o Estudo do Texto da Cidade	45
3 Capítulo 2: O FLANÊUR E A HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA COMO EXPÉRIÊNCIA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES	53
3.1. Rio de Janeiro, à Noite	53
3.2. O Flanêur, a Partir de Walter Benjamin	58
4 Capítulo 3: EXPERIÊNCIA SEXUAL NA TRAMA DA CIDADE	72
4.1. Orgulho de quê?	86
4.2. É Proibido Urinar nas Ruas	88
4.3. Na Rua	90
4.4. Corpos Medicalizados	92
4.5. Lobos Maus e Chapeuzinhos Vermelhos	93
4.6. De que Sexo?	96
4.7. Mundanidade	96
4.8. “Toda sexta você será servido por garçons nus, com preço normal” ⁹⁸	
4.9. “Livros e Putas – Cada um deles tem sua espécie de homens que vivem deles e os Atormentam. Os livros, os críticos.” (Benjamin, 1993b, p. 34)	98
4.10. “Numa daquelas ruas, em que mais tarde perambulei sem descanso durante a noite, surpreendeu-me, quando foi chegado o momento, o despertar do sexo em circunstâncias das mais singulares” (Benjamin, 1993b, p. 88)	99
4.11. “A existência burguesa é o regime dos assuntos privados” (Benjamin, 1993b, p. 66)	102

4.12. “Citações em meu trabalho são como salteadores no caminho, que irrompem armados e roubam ao passeante a convicção” (Benjamin, 1993b, p. 61).	103
4.13. “Tudo me interessa e nada me prende” (Pessoa, 1999, p. 53).	104
4.14. “Sexo, cerveja e música boa em um só lugar... Toda sexta, sábado e véspera de feriado com cerveja gelada a noite toda sem pausas e sem fila”	108
4.15. “Quinquilharias”	111
4.16. “Uma Louca Tempestade”	112
4.17. Uma Felicidade Militante	113
4.18. Escrita como Abrigo da Experiência	114
4.19. “A história é objeto de uma construção cujo lugar não é o tempo homogêneo e vazio, mas um tempo saturado de ‘agoras’.” (Benjamin, 1993, p. 229)	117
5 CONCLUSÃO: EM BUSCA DE UMA CONCEPÇÃO QUALITATIVA DE TEMPO	121
6 BIBLIOGRAFIA	137

Tiergarten

Saber orientar-se numa cidade não significa muito. No entanto, perder-se numa cidade, como alguém se perde numa floresta, requer instrução. Nesse caso, o nome das ruas deve soar para aquele que se perde como o estalar do graveto seco ao ser pisado, e as vielas do centro da cidade devem refletir as horas do dia tão nitidamente quanto um desfiladeiro.

(Walter Benjamin, 1993b)